

Carnaval: festa que movimenta a economia

TUBARÃO – Após o Trio Elétrico só não vai quem já morreu, dizem os baianos. E eles sabem bem do que estão falando. A Bahia não seria a Bahia não fosse o forte apelo cultural e turístico que as festas trazem, aquecendo a economia do Estado – que já se transformou em produto, com sucesso de vendas no Brasil e lá fora.

A Bahia sabe que onde há festa há pessoas circulando e onde circulam pessoas circulam dinheiro e inúmeras possibilidades de bons negócios.

Destinar verbas ao maior fenômeno de concentração e expressão da cultura popular do mundo não significa gastar dinheiro público com inutilidade, assim entendem os que se dedicam à festa. Para eles, gerir os recursos destinados ao Carnaval é investir em lucro certo: hotéis e restaurantes lotados, a economia informal fervendo, dinheiro voltando dobrado aos cofres públicos.

O Nordeste e o Sudeste já descobriram como funcionam os negócios voltados à cultura. O Sul começa a dar os primeiros passos rumo ao entendimento. Mas ainda há resistência que impede a consolidação do Carnaval como produto, deixando de expor a riqueza e as belezas da região na vitrine.

Descrença - Criciúma é um exemplo da incredulidade. Este ano o município optou por não realizar o Carnaval de rua. A justificativa: não há como disponibilizar dinheiro público à folia de quatro dias, quando a cidade briga contra a violência e a carência da população.

Conhecendo melhor a receita de sucesso, talvez os responsáveis pela decisão se tornariam ferrenhos defensores de uma semana inteira dedicada a bailes e shows populares. Com o retorno financeiro, certamente sobriaria verba para combater os males da sociedade.

Batendo o martelo, abrem as portas para que milhares de pessoas corram para municípios vizinhos, onde certamente deixarão empresários bem satisfeitos com o saldo da festa.



POPULAÇÃO veste a fantasia, vai para as avenidas, afina instrumentos e participa. Enquanto isso, a economia informal ferve

Cultura, renda extra e valorização social

TUBARÃO – O presidente da Liest – Liga Independente das Escolas de Samba de Tubarão – Miguel Herdy se diz apaixonado pelo Carnaval, pelos benefícios trazidos, tanto ao lado social quanto ao financeiro do município. “Visitei várias lojas do Centro esta semana, para comprar o material usado na roupa da rainha. Fomos muito bem recebidos pelos lojistas, que já começam a investir mais, sabendo que terão retorno garantido nessa época do ano”, diz.

Para Miguel, o Carnaval está para Tubarão assim como

a Oktoberfest está para Blumenau. “Basta ver a enorme quantidade de vendedores ambulantes com suas barracas de lanches, bebidas e artigos carnavalescos. Encontrei uma dessas pessoas este ano, que vendia cachorro-quente no desfile de 2007 e ela me contou que conseguiu trocar de carro só com a renda extra do Carnaval. Isso é fantástico”, conta entusiasmado.

Herdy faz questão de também ressaltar a valorização social que a festa de Momo traz para as comunidades envolvidas na realização do desfile das escolas de samba. Segundo ele, esse é o principal motivo que o



COSTUREIRAS trabalham durante meses para preparar a festa

leva a batalhar pelo evento. “É bonito ver o envolvimento, a entrega dessas pessoas. É um reencontro com a cultura, a valorização de artistas, a descoberta de talentos e muitas vezes é a porta aberta que faltava para que se recupere a auto-estima”.

zação de artistas, a descoberta de talentos e muitas vezes é a porta aberta que faltava para que se recupere a auto-estima”.

Realização:



Apoio:

FUNTURISMO

SECRETARIA DE ESTADO DE TURISMO,
CULTURA E ESPORTE



Governo de Tubarão

Secretaria de Cultura e Turismo

Blocos
avenidas
e salões

Tubarão
barão, com
tem – com
mineração
ferrugem
uma festa
vel. Bl
nham, an
tórios do
das do C
administ
que pres
Ganham
membran
material
ção de car
distribuid
donos de
gasolina
vendedores
Ganham
fres públi
tomo gan
postos am
Em Lago
investimen
estadual
a aproxima
600 mil (ap
centivo da
vada, que
galinha de
a rede inte
festeja a bu
entes (vín
municípios
nem na fest

Exped
Carnaval

Edição
Germana Telles

Diagramação
Diogo Goulart

Arte Final
Luís Augusto

Comercial
Evanir Ramos
Griselda Cristó

Fotos
Luiz Augusto